

# Licitação será reavaliada

Carolina Nogueira

Da equipe do **Correio**

A diretoria do Serviço de Ajardinamento e Limpeza de Brasília (Salub) tem até à meia-noite da segunda-feira para cumprir a decisão judicial que obriga a empresa a reavaliar as propostas da licitação realizada no ano passado para contratação de empresa de coleta do lixo no DF. A concorrência, que culminou na contratação da empresa Enterpa Ambiental por R\$ 355,3 milhões, foi considerada inválida pela juíza-substituta da 2ª vara de Fazenda Pública do DF, Carla Patrícia Lopes, por causa da desabilitação da empresa Júlio Simões Transportes e Serviços. Agora, a

licitação deve ser retomada, e a proposta da Júlio Simões, julgada junto com as demais.

A decisão foi publicada no último dia 12 de fevereiro, e já deveria ter sido cumprida. Como o Salub não se mexeu, o Tribunal de Justiça resolveu oficiar a empresa. A primeira tentativa, frustrada pelo sumiço do diretor-geral do Salub, Luiz Flores, foi feita na sexta-feira retrasada, dia 23 de fevereiro. Ontem, o oficial de Justiça conseguiu protocolar o ofício, e o prazo passou a contar.

Procurado pelo **Correio** durante todo o dia de ontem, a diretoria do Salub não se manifestou sobre o assunto. No GDF, a idéia é procurar alternativas jurídicas à decisão. "Determi-

nar a volta de uma concorrência já concluída à fase de abertura dos envelopes é algo que configura uma ilegalidade", afirmou o procurador-geral adjunto do DF, Luciano Arantes.

Os advogados da empresa Júlio Simões comemoram a decisão judicial. Segundo a juíza Carla Lopes afirmou, por meio de sua assessoria, o contrato deve ser suspenso, caso o valor da proposta da empresa Júlio Simões seja mais atrativo para o governo. "A cidade não precisa ficar desassistida com isso", frisou o advogado da empresa, Adalberto Kalil, lembrando que contratos emergenciais podem ser celebrados, como foi feito nos dois primeiros anos do governo Roriz.